

Pasta  
1000

## NOTA TÉCNICA ADEPARÁ

**Assunto:** Ocorrência de febre aftosa no Município de Monte Alegre, região norte do Estado do Pará

**Data:** 17 de junho de 2004

Na data de 16 de junho do corrente ano, o Laboratório de Apoio Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (LAPA/MAPA), localizado em Belém, PA, confirmou o diagnóstico positivo para febre aftosa em amostra de epitélio colhido de bovinos no Município de Monte Alegre, PA. Essa ocorrência interrompeu o período de ausência da doença no Estado que neste ano completaria 04 anos (a última ocorrência havia sido registrada em agosto de 2000, no município de Iritua).

A suspeita foi comunicada pelo proprietário dos animais à Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARA, na data de 2 de junho passado. No dia seguinte à comunicação, a ADEPARA confirmou a presença de sinais clínicos compatíveis com a doença em 3 bovinos adultos e adotou os procedimentos recomendados, incluindo a interdição da propriedade e a colheita de material para diagnóstico laboratorial. O rebanho existente na propriedade envolvida é de 130 bovinos, todos com registro de vacinação contra a febre aftosa nas etapas do ano de 2003. O material foi encaminhado ao LAPA/PA em 8 de junho, onde os testes de diagnóstico foram finalizados no dia 16, com a confirmação da doença e a identificação do vírus *Tipo O*.

A localização do foco pode ser avaliada por meio das figuras anexas. O Município de Monte Alegre encontra-se na região noroeste do Estado do Pará, mais conhecida como Baixo e Médio Amazonas. Essa região pertence ao Circuito Pecuário Norte e está atualmente na fase de implantação do sistema de defesa sanitária animal. É classificada como de *alto risco* para febre aftosa, de acordo com classificação de risco empregada pelo MAPA. No município encontram-se cadastradas 1.639 propriedades rurais, com a existência de 171.865 bovinos, 3.436 bubalinos, 2.093 suínos e 2.209 pequenos ruminantes,

de acordo com os dados obtidos durante a etapa de vacinação contra a febre aftosa realizada em novembro de 2003.

Com a confirmação laboratorial de febre aftosa, estão sendo adotados os procedimentos necessários para conter a disseminação da doença, de forma a evitar sua difusão para outras regiões do Estado. A propriedade afetada está localizada à margem esquerda do rio Amazonas, em região de difícil acesso, com baixa disponibilidade de estradas, sendo o deslocamento realizado principalmente por via fluvial. Foram deslocadas para o município equipes de médicos veterinários da Delegacia Federal de Agricultura (DFA/PA) e da ADEPARA, para execução de atividades que envolvem a implantação de postos de fiscalização que impeçam o trânsito de animais susceptíveis, inspeção clínica em propriedades rurais próximas, vigilância sanitária, investigação epidemiológica, visando estabelecer a origem da doença, tendo todo apoio e estruturação necessária para o imediato controle do foco. Em relação à origem da doença, até o presente momento, ainda é indeterminada.

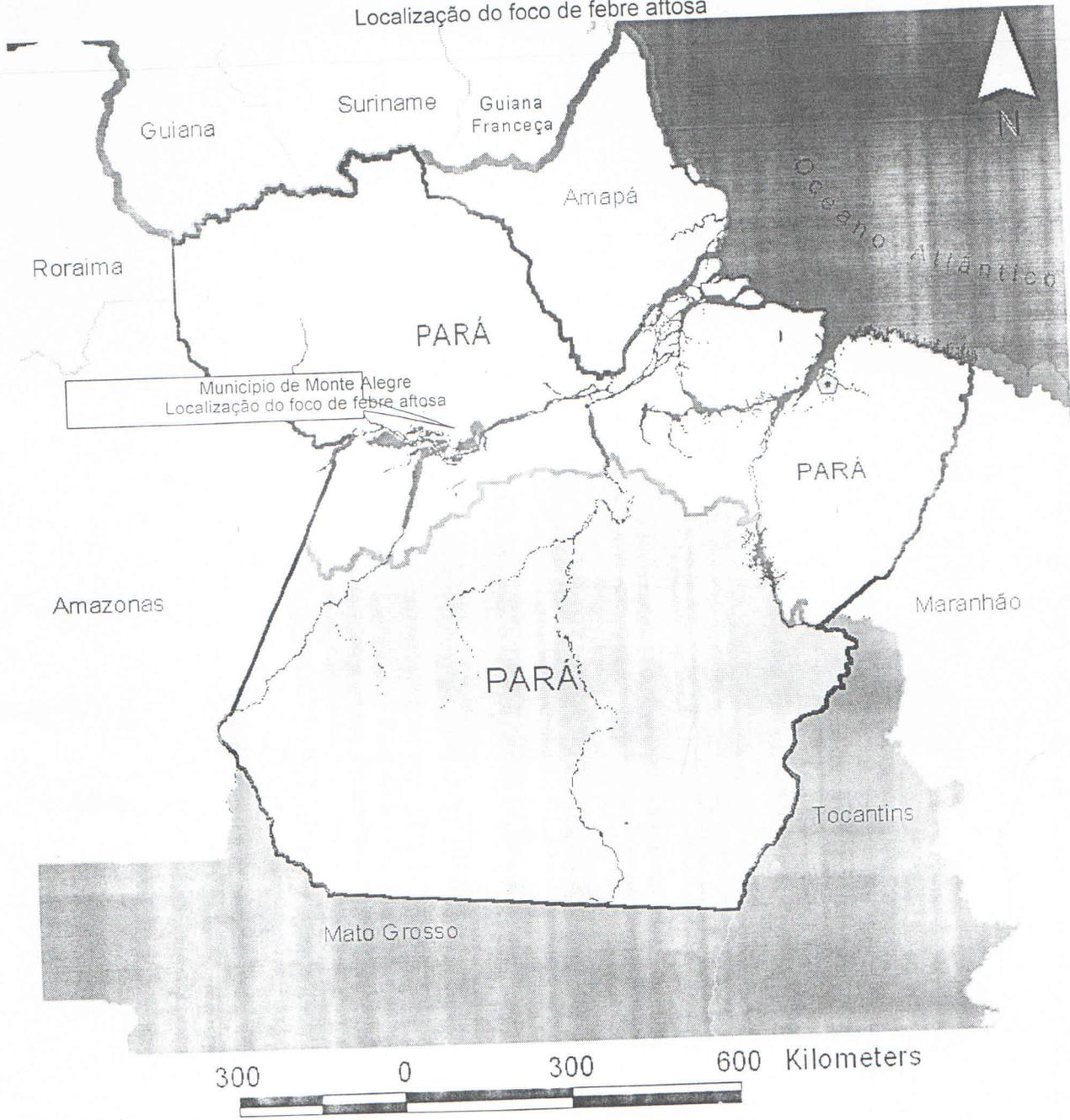
Em função da localização geográfica, o foco representa baixo risco de difusão para as áreas do País com reconhecimento de livre de febre aftosa. Encontra-se a mais de 100 km da área do Estado do Pará com reconhecimento nacional de livre de febre aftosa com vacinação. Como barreira natural destaca-se a Floresta Amazônica e como reforço encontram-se implantados 13 postos fixos de fiscalização, localizados em pontos estratégicos nas poucas estradas de acesso e nos principais rios navegáveis.

Luiz Pinto de Oliveira  
Diretor da Adepará

Rosirayna R. Remor  
Diretora do DDA

Anexo 1

Localização do foco de febre aftosa



-  Zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento internacional
-  Zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento nacional
-  Zona infectada

**Anexo 2**

Localização do foco de febre aftosa  
Município de Monte Alegre, Pará

